ATA 01/2016

Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Gerson L. Imhoff saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foram postas em votação as Atas 22/2015 e 23/2015, que foram aprovadas por unanimidade. **Tribuna: Justines F.G Magagnin** saudou a todos e disse que escutamos todos os dias na televisão e rádio sobre o problema do mosquito Aedes. Salientou que não poderia ser diferente aqui a preocupação quanto a essa questão, por isso estão fazendo um trabalho de prevenção, através da Secretaria da Saúde com toda a sua equipe. Explicou que os agentes comunitários de saúde estão passando de casa em casa, olhando os arredores das residências para ver se há algum foco. Falou contarem também com a ajuda do senhor Nelson, pois quando encontram larvas, elas são coletadas por ele e enviadas para análise. Comentou estarem sendo bem recebidos por todas as famílias que foram visitadas até o momento, por isso agradecem a colaboração de todos que recebem as agentes em suas residências e se engajam nessa campanha. Informou que as famílias que ainda não foram visitadas, serão nos próximos dias, pois estão somente entre três agentes trabalhando, o que torna a tarefa um pouco mais difícil. Pediu para que cada morador continue fazendo a sua parte, não deixando água parada em sua propriedade e se vier a encontrar algum foco, que entre em contato com a Secretaria da Saúde para que possam fazer o que for necessário. Falou que a Secretaria da Saúde está se mobilizando para a realização de um mutirão, sem data definida, buscando envolver todas as demais secretarias do município num trabalho de educação e prevenção. Informou que realizada palestra no dia 27/01, no Centro Comunitário, com a Doutora Rafaela, oportunidade em que todas as lideranças da comunidade foram convocadas a participar, momento em que foram esclarecidas dúvidas a respeito do mosquito, quando todos os presentes mostraram preocupação e se engajaram nesta luta. Para disse que finalizar, gostaria de compartilhar com todos os colegas e com a comunidade que, no final do ano de dois mil e quinze, receberam a informação do Tribunal de Contas do Estado, de que as contas do exercício de dois mil e catorze, foram aprovados por unanimidade, sem nenhuma ressalva, oportunidade em que presidiu esta Casa. Agradeceu a todos que colaboram e não mediram esforços para que isso acontecesse, pois, segundo ela, uma notícia assim é muito gratificante. **Airton** Lansing saudou a todos e disse estarem abrindo os trabalhos do Legislativo hoje. Desta forma, desejou muito sucesso ao Presidente Gerson na condução dos trabalhos. Após, falou querer retomar algumas questões que ficaram para traz, do ano passado, em relação a pronunciamentos da última sessão ordinária. Salientou ter sido questionado sobre alguns dados trazidos nesta Casa, sobre atendimentos na Saúde, Agricultura e Obras principalmente. Comentou também ter sido questionado pelos Vereadores Gerson e Valmir, que não concordaram muito ou foram orientados a rebater. Disse que, segundo dados do Vereador Gerson, os veículos da Secretaria da Saúde percorreram, em dois meses, trinta e nove mil quilômetros. Afirmou ser um dado que só confirma o que a população enxerga, o sobe e desce dos veículos da Saúde, muitas vezes de forma desorientada, sem planejamento nenhum. Comentou que, às vezes, veem o veículo da Saúde com um paciente e dez minutos depois passa outro veículo com outro paciente, oportunidade em que poderiam ter um pouco mais de controle de planejamento nessa condução. Afirmou que isso não acontece somente na Saúde, na coleta do lixo também acontece, pois num outro dia um cidadão relatou a ele que no dia da coleta do lixo verde entrou um caminhão e uma

máquina, em uma rua, para fazer essa coleta e meia hora depois entrou, na mesma rua, outra máquina e outro caminhão para fazer o mesmo serviço. Falou questionar essas coisas, que não está simplesmente criticando o trabalho, mas a forma desordenada como ele vem acontecendo. Ainda na área da Saúde, em relação a medicamentos e exames médicos, disse que se tem estes medicamentos todos que estão dizendo, não entende porque as pessoas recebem a resposta de que não tem verba, porque não dizem a verdade. Acredita que alguma coisa não está certa, porque mais de uma dezena de pessoas reclamaram, que poderia citar nomes, mas não o fará, para não serem perseguidas, pois é a tradição em Colinas, ninguém pode falar nada contra uma administração por medo de perseguição. Falou que por isso as pessoas falam isso para eles e não para a situação. Comentou ter sido falado que estão no caminho certo, mas não sabe que caminho é esse, que as máquinas estão sempre trabalhando, mas não falaram da oficina mecânica que falou nesta tribuna. Relembrou ter falado que parece haver uma oficina mecânica que é paga por dólar, porém parece que nos últimos meses ultrapassou um monte a alta do dólar. Disse ter deixado na mesa de cada Vereador uma folha para mostrar que não está inventando dados, que ninguém está lhe repassando dados. Falou estarem aqui para fiscalizar, todos os vereadores, situação e oposição, e não acha estarem no caminho certo quando uma oficina mecânica, com mecânico no pátio, em dois meses consome cinquenta e dois mil reais se as máquinas estão sempre trabalhando. Afirmou que alguma coisa não fecha e que gostaria de ser mecânico na Prefeitura de Colinas, pois isso dá um mil e trezentos reais por dia útil. Questionou se isso é o caminho certo, dizendo serem essas coisas que precisam questionar. Salientou que o colega Valmir também falou em reduzir os salários dos Vereadores, algo com que concorda, desde que seja para zerar, porque mesmo não ganhando um centavo de Vereador, garante que trabalharia muito mais do que tem gente, nesta Casa, ganhando o salário que ganha. Comentou que para terem este tipo de proposta precisam conhecer a história do PMDB, nesta Câmara de Vereadores. Explicou ao colega Valmir, que a menos de quatro anos atrás, os Vereadores do partido dele queriam aumentar em cinquenta porcento o salário dos Vereadores, quarenta porcento o salário do Prefeito e cento e vinte e cinco porcento o salário do Vice-prefeito. Afirmou não ter passado, porque ele, vereador, como cidadão que era na época, pois é Vereador de primeiro mandato, assim como o colega Valmir, mobilizou algumas pessoas, dizendo que deve haver registros desse ato, quando colaram um cartaz no interior da Câmara, protestando contra. Disse que o radialista, Renato Worm, no programa dele naquela quarta-feira de manhã, teve acesso aos valores, aos percentuais, que queriam, inclusive, esconder até a aprovação, conseguiu mexer também. Falou que não é esse tipo de politicagem barata que precisam, pois se é para fazer politicagem, propõe salário zero para Vereador. Disse que assim, quem sabe, as lideranças natas chegarão na vez de assumir uma vaga na Câmara de Vereadores, que, aí sim, poderão fazer isso. Comentou que o PMDB de Colinas nunca reconheceu um erro seu nesses anos todos, por isso que não aprendem com os próprios erros, sempre tentam jogar a culpa para os outros. Falou que tiveram Prefeito e Vice-prefeito cassados, todos do PMDB, mas não assumem um erro até hoje, tiveram contas rejeitadas de Prefeito do PMDB de Colinas, entretanto, “nada de errado aconteceu”. Sobre a questão da Agricultura, das máquinas, disse que o senhor Valmir, informalmente, antes ou depois da sessão, se queixou que não estava conseguindo máquinas, daí sobe na Tribuna, defendendo a Prefeitura que está tudo cem porcento. Afirmou não conseguir entender como conseguem chegar nos agricultores e dizer alguma coisa ainda. Falou que eles, Vereadores, estão aqui para fiscalizar também, não só para defender uma administração e suas patifarias. Em relação à Saúde, salientou nunca ter faltado verba, nunca faltaram medicamentos e nunca teve fila de espera para fazer exames, no tempo em que conseguiam cobrar por fora para embolsar o dinheiro, porque foi isso que aconteceu, o processo está aqui. Informou que naquela época era aplicado vinte e cinco porcento da receita em saúde, sendo que o mínimo é quinze porcento, pois quando esgota a cota do SUS, é a parte do município que tem que entrar, são esses os quinze porcento. Acredita que não precisa ser mais direto, dizendo que essas coisas os Vereadores, principalmente da situação, precisam explicar para a população; como um mecânico consegue cinquenta e dois mil em dois meses, da Prefeitura de Colinas, sendo que as máquinas estavam sempre trabalhando, conforme relato na Tribuna. Um mil e trezentos reais por dia, questionou se esse é o caminho certo. **O Presidente Gerson Imhoff** convidou o Vice-presidente da Casa para dar continuidade aos trabalhos,

podendo assim fazer uso da triuna. Saudou a todos, deu as boas vindas a todos, por ser esta a primeira sessão do ano e agradeceu aos colegas e demais Vereadores pela confiança neles depositada, quando da eleição da mesa diretora do exercício de dois mil e dezesseis. Disse que dois mil e dezesseis, por sinal, já é o último ano de mandato deles nessa gestão, pois já passaram três anos, voando, e estão novamente em ano de eleição, tanto para Vereadores, quanto para prefeito. Falou que em Colinas, como certamente em todo o resto do Brasil, já se especula muito em cima de nomes e pré-candidatos, alianças, coligações, o que é perfeitamente normal, segundo ele, num processo democrático de transição de poder. Salientou ser essa liberdade de escolhas que nos faz um país livre, com democracia, pois muitos países no mundo, que são governados por ditadura, reis ou monarcas, gostariam de ter essa liberdade de escolher os seus mandatários e não conseguem. Afirmou todos serem sabedores de que o Brasil atravessa uma grave crise política e financeira, que geralmente andam juntas, sendo que o que mais se ouve falar em rádios e se vê em jornais e revistas são a corrupção e desemprego. Disse ter fé de que isso seja passageiro, porque o Brasil é muito maior do que tudo isso que está acontecendo, de tudo isso que se está presenciando. Falou que o povo trabalhador brasileiro merece governantes que consigam por esse país num lugar de destaque no mundo onde merece estar. Afirmou terem novamente pela frente a oportunidade de eleger esses mandatários, os que sejam, no entender de todos, os mais aptos para essa missão. Voltou a dizer que aqui há liberdade de escolhas, qualquer pessoa, estando apta, pode se candidatar e a oportunidade está aí, aberta a todos. Deixou o convite para quem se julgar apto a concorrer a uma vaga neste Município, tanto para Vereador como para Prefeito, dizendo que a oportunidade é essa, que aproveitem, o ano está aí. Aproveitando a ocasião, solicitou ao Executivo envio de um ofício à AES Sul, pedindo para alinharem os postes da alta tensão às margens da RS129. Acredita que todos já observaram que há postes que estão inclinados na rede, principalmente no Beija-Flor, que ficaram danificados desde a última tempestade que ocorreu em Colinas, quando, inclusive, o município ficou várias horas sem energia. Acredita que a tendência destes postes, que já estão inclinados, caírem, num novo temporal ou numa nova tempestade, é muito maior dos que estão bem alinhados, gerando novamente transtornos e prejuízos. Falou que precisam evitar isso, pedindo carinhosamente ao Executivo que mande esse ofício à AES Sul, pois acha que não é uma obra de grande envergadura para colocar meia dúzia de postes em seu devido lugar. Disse que, quanto ao pronunciamento do Vereador Airton, em relação à Saúde, da quilometragem de trinta e novel mil quilômetros que ele falou, acredita ter sido isso mesmo que comentou na última sessão. Falou ao colega que quando fazem trinta e nove mil quilômetros ele critica, porém pediu a ele o que aconteceria se a Secretaria da Saúde não fizesse essa quilometragem e não levasse os pacientes doentes ao hospital, posto de saúde ou para atendimento, quem passa por ruim. À parte, o **vereador Airton** manifestou-se dizendo não estar questionando o trabalho em si, mas o porquê das pessoas estarem sendo iludidas e é dito para elas que não tem verbas. Disse não entender, se está tudo funcionado porque as pessoas os procuram para se queixar que não tem e já ocorreu mais de uma vez. O Vereador **Gerson** falou lembrar bem ter questionado essa questão na última sessão também. Entretanto, afirmou que não podem cobrar cem porcento de excelência de todo mundo, já que não são perfeitos também, ninguém é perfeito e falhas sempre vão existir em todo e qualquer lugar, em suas casa, como já comentou , tem falhas. Afirmou que é preciso exigir cem porcento de excelência de todo mundo, de todo o funcionário público, ninguém mais pode errar na prefeitura. Acredita que tem que haver um pouco de coerência em aceitar que alguma coisa, uma hora ou outra, não irá funcionar. Comentou ter uma empresa pequena, com quatro ou cinco funcionários, e que as coisas não funcionam como gostaria. Disse para imaginar então numa Secretaria de Saúde, que tem quatro, cinco carros correndo dia e noite para atender a população, uma hora ou outra vai faltar, pode ser que falte também medicamento. Explicou terem sido informados que medicamentos faltam por falta de fornecimento do laboratório, por falta de matéria prima, entretanto só falam que está faltando medicamento no posto e ninguém sabe o porquê, o que tem por traz de tudo isso. Falou ao colega Airton que talvez ele saiba, pois está mais informado do que ele no município, mas eles foram informados de que o laboratório não tinha matéria prima para produzir o medicamento. Acredita serem estas questões que precisam ser cobradas. À parte, o **vereador Airton** manifestou-se dizendo que isso deveria ser explicado para a

população e não dizer que não tem verba. Afirmou ser este o seu questionamento, a enganação que existe para a população. O Vereador **Gerson** disse acreditar que o povo não é enganado, pois qual seria a lógica de uma Secretaria da Saúde querer enganar o povo, a troco de que, se amanhã ou depois vai aparecer, complementou. Afirmou não concordar que o povo está sendo enganado, dizendo ao colega para ver mesmo quantas pessoas de outros municípios querem vir morar em Colinas, porque o atendimento na Saúde aqui, comparando com outros municípios, é excelência, se é bem atendido, tem médicos, conseguem consultas. Falou ter vários casos de pessoas que gostariam de morar em Colinas, tem conhecidos de Caxias que disseram que irão morar em Colinas, porque é tranquilo, todos se conhecem, um lugar pequeno, a cidade é limpa, organizada, bonita, funciona. Ressaltou não poderem exigir cem porcento de todo mundo, até porque também não e cem porcento, tem falhas e falhas graves, o que todo mundo tem, mas podem corrigir, concorda com isso, o que está errado pode ser corrigido. À parte, o **vereador Airton** manifestou-se dizendo é preciso, porém, reconhecer o erro. **Gerson** salientou que talvez falta alguma humildade de reconhecer um erro ou outro, sendo que não dirá que está tudo cem porcento também, mas precisam tentar ficar dentro de uma normalidade. Afirmou sempre dizer que é bem mais fácil ser oposição do que situação. A oposição, pedindo que lhe perdoem a expressão, segundo ele, tem olhos para ver os defeitos. Pediu ao colega Airton se o mesmo concorda com ele. À parte, o **vereador Airton** manifestou-se dizendo que não ser só para isso. O Vereador **Gerson** falou que geralmente é assim que acontece, pois se fosse oposição iria querer apontar os erros também, o que é normal, mas precisam ter um pouco de coerência. Após, referiu-se ao comentário feito pelo colega Airton em relação à Secretaria de Obras, dizendo que o colega usou duas vezes a expressão “as máquinas estão tralhando”, o que é verdade. Afirmou que as máquinas estão trabalhando, que elas estragam, pois há maquinas de muitas horas de uso que terão de ser trocadas bem ligeiro. Quanto à questão do custo do mecânico, falou não ter parâmetros de custo de mecânico nenhum, não sabe se o colega está certo ou não. Entretanto, afirmou saber que se não tivessem esse mecânico no pátio de obras, essas máquinas teriam de ser transportadas. Comentou que quando uma máquina quebra no interior, na localidade do Atair, na Linha Leopoldina ou no Ano Bom Alto, teriam que pegar um guincho para transportar essa máquina para Estrela, Lajeado ou sabe-se lá aonde, para ter um conserto, se não tivessem mecânico, com um custo muito maior. Disse que este é o seu ponto de vista. Projetos**: Projeto de Lei n° 001-04/2016**– Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir campanha denominada “Nota Fiscal dá Prêmios 2016” para estímulo de arrecadação de tributos do município, com premiação a produtores rurais e a consumidores, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos e convocou próxima sessão para o dia dezessete de fevereiro de dois mil e dezesseis, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, três de fevereiro de dois mil e dezesseis.

GERSON L. IMHOFF
Presidente

JUSTINES F.G. MAGAGNIN
Secretário em exercício